

Código Coleção:	0780L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Um conto escrito por Tim Hopgood e ilustrado por David Tazzyman que relata as desventuras de Artur que está tendo problemas com a Verdade, sua companheira. Arthur causou um acidente ao andar escondido com a bicicleta de seu irmão e faz de tudo para que a Verdade não seja descoberta por seus amigos. Por isso ele cria uma série de histórias mirabolantes para dar conta do ocorrido. Tematizando assuntos como escolhas, crescimento, moral, mundo social, amigos e família, o livro , destinada a leitores de anos iniciais (1º a 3º anos do ensino fundamental) integra de forma amalgamada os textos verbal e visual, tornando-os dependentes um do outro e integrando, também, o verbal ao visual através do tratamento dos tipos e tamanhos de fontes. As ilustrações são delicadas e coloridas que permitem ao leitor, a partir dessa relação de interdependência, dar sentidos que não seriam possíveis se tais elementos estivessem separados. O autor brinca com palavras e imagens e explora com leveza e ao mesmo tempo profundidade a importância dos amigos, momentos de tomada de decisão, a mentira em oposição à verdade e a honestidade. A relação entre texto e imagem são dialogadas. Ilustrações são legíveis e as fontes são distribuídas de maneira lúdica. Elas fazem a relação forma e sentido. A escolha simples e precisa das palavras cria um ritmo de texto rápido que encanta e surpreende. A obra instiga, provoca, questiona até onde vamos e o que fazemos com a verdade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Textualmente a linguagem utilizada pela obra vai além do uso coloquial, no entanto é criativa e lúdica. ``Aposto que sua mãe vai ficar uma fera! disse Beto.`` (p.12). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem como a antítese, a ironia ``Então, o que começou como um dia ruim... acabou sendo um dia bom para Arthur (p.30). ``Aposto que sua mãe vai adorar saber disso`` (p.25).</p> <p>O texto não possui clichês. O autor usa a repetição apenas como recurso estilístico. `` Eita!`` (p.17). Visto que a obra é traduzida do inglês, há o uso de algumas expressões para uma aproximação com o leitor. O livro é rico em recursos de expressão linguística. `` Eita!`` (p.12). E ainda a repetição de `` isto`` (p.7 e p. 8) reiterando, dando força aos fatos desagradáveis. Intensificando o dilema difícil de Arthur. O texto, permite que o aluno se posicione: ?O que fará Arthur? O que você faria?? (p.27). ?E Arthur nunca mais andou na bicicleta grande do seu irmão. Bem, pelo menos não perto do carro de sua mãe!?(p.32) Permite o leitor imaginar, refletir e se questionar, fundamentalmente, seus aspectos polissêmicos. O texto verbal está escrito com figuras de linguagem que ampliam a literalidade textual. Arthur é o protagonista da história e junto com os personagens secundários (Francine, Beto , Lili) enfrenta situações difíceis de que não devemos mentir, poderia ser vista como um clichê; no entanto, o que o leva a encarar os seus sentimentos e tomar uma decisão entre a mentira e a verdade. ``A Verdade é que Arthur sabia que tinha errado, pois sua mãe tinha lhe dito para não andar na bicicleta grande de seu irmão`` (p.9). O texto verbal apresenta relação de Arthur com a Verdade - bem como dele com seus amigos -- questões filosóficas de nobre grandeza. (verdade/mentira). ``Então, quando sua amiga Lili lhe perguntou o que tinha acontecido, desta vez Arthur tentou esticar a Verdade.`` (p.14).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A evidências de que o texto visual interage com o texto verbal contribuindo para a experiência estética do leitor. Verifica-se que a história se parte da obra. Por isso, as mesmas são relacionais como desenvolve através de um jogo bastante estruturado entre palavra e imagem. Um não faz sentido sem o outro. Isso fica evidente no início da narrativa (p.6-10) quando Arthur perde o controle da bicicleta batendo em um carro parado riscando sua lataria. A palavra ?torcer? está grafada com certo movimento, como se simulasse o início de uma torção (p.10). A visualidade explora com propriedade as cores, principalmente o azul . Usa como recurso os balões e cores lavadas para contrastar o que é do mundo real e o que é do imaginário. Possui uma série de ilustração coloridas como, por exemplo, a divisão dos níveis de verdade da narrativa em uma mesma página, como o que ocorre, por exemplo, na p.12, em que o topo da página, em um fundo rosa, é o nível narrativo da mentira (continuada da página ante e a parte inferior, em fundo branco, é o nível da verdade.	

o que permite explorar graficamente a relação entre verdades e mentiras ampliando assim a experiência de leitura dos textos verbal e visual mais completamente.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?

Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?

Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?

Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?

Sim

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?

Sim

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?

Sim

1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?

Não se aplica

1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?

Não se aplica

A obra enquadra-se no público a qual se destina (1º ao 3º ano do ensino fundamental) abordando temas como: autoconhecimento, o mundo natural e social , família, amigos e escola. O tema central da obra, a relação que temos com a mentira e a verdade, a forma como a obra lida com isso, materializando a Verdade e transformando-a em uma personagem que não tem voz mas que sofre todas as ações de Arthur é bastante adequada para a faixa etária a que se destina, atendendo o item. A abordagem do tema, que culmina no clímax ao final da obra, faz com que não se possa ler como superficial ou mesmo simplificadora, mesmo quando vemos (p.30) o resultado de tudo: "E isso acabou sendo uma coisa boa. Apesar de sua mãe não ficar muito satisfeita com o estado do carro e da bicicleta, ficou feliz por Arthur ter lhe contado a verdade", o que responde adequadamente tema central, as tentativas de esconder a verdade, possibilita diferentes visões de mundo e interpretatividades imagéticas. O vocabulário e acessível a leitores da faixa etária a qual se destina, assim como também, estimula o caráter imaginativo ao, por exemplo, não somente materializar a Verdade como personagem mas, também, estabelecer uma relação entre ela e Arthur, na p.6: "Arthur e a Verdade não são grandes amigos no momento...". A abordagem do tema da verdade e da mentira contribui para a ampliação do repertório dos temas do aluno.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?

Sim

1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?

Sim

1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?

Sim

1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?

Não se aplica

1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?

Não se aplica

1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?

Não se aplica

1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?

Não se aplica

O projeto gráfico da obra faz referencia, apresenta e contextualiza o autor. O texto visual não é somente uma tradução do texto verbal ou uma abstração ligada a ele mas, sim, um amálgama: não se pode entender um sem o outro. O uso das fontes do texto verbal, de tamanhos diferentes e que se transformam conforme a expressão de movimento e emoção que pretende construir também merece ser notado como, por exemplo (p.22), onde "robô gigante" está impresso em tamanho maior do que o restante do texto verbal, dando a impressão de ser o elemento central na mentira que está sendo contada. Assim, o uso das fontes contribui também para um entendimento e leitura distintos dos textos verbal e visual. A mesma técnica se estende à capa e à contracapa: as imagens de ambas foram retiradas diretamente do miolo da obra e convidam o leitor à leitura. Como não se trata de um livro-brinquedo, os itens. O jogo de palavras, dispostas de várias maneiras na página, ganham mais vida com o jogo de caixa alta e baixa. A Capa, coloridamente chama a atenção do leitor. O menino muito provavelmente é o ?Arthur? do título, enquanto a verdade ao seu lado se posiciona com expressão de questionamento e suspeita. Dando um contraste divertido e colorido.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?

Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?

Sim

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).

Sim

1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?

Sim

1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?

Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?

Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?

Sim

1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)

Sim

A obra se caracteriza como literária. Consegue apresentar qualidade estética que contribui para a formação do leitor. A linguagem utilizada pela obra vai além do uso referencial do léxico. Boa parte da narrativa em si baseia-se em um uso não referencial da linguagem para descrever a relação entre Arthur e a Verdade. Percebe-se que o texto não possui erros gramaticais ou de revisão. Revisão. E, também, de quaisquer apologias a preconceitos. A obra declara ser um conto, crônica ou texto da tradição popular; no entanto, por se tratar de uma obra de literatura infantil, não é um conto da forma tradicional do gênero. Dos temas tratados, nota-se que todos, a descoberta de si, o mundo natural e social , família, amigos e escola, são tratados dentro do texto e têm vinculação com a questão central do texto, que é a relação que temos com a verdade e com a mentira. A obra aborda com palavras e imagens um dia de desventura na

vida de Athur. O encontro do menino com seus amigos e diálogos simples dão forma à narrativa que trata termina com um desfecho que provoca visões de mundo e aprendizado sobre o ou não fazer com a verdade.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O material faz uma contextualização bem detalhada do ilustrador. Também percebe as linguagens simples do texto literário, indica possibilidades de ampliação do universo de leitura. Como pratica de leitura em sala o material sugere o desafio da turma a experimentar diferentes modos de dizer a palavra ?torcer?, buscando exprimir a sensação de seu movimento (p. 3) E exercícios que levam o aluno a observar mais de perto procedimentos relevantes para o significado geral do texto. Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. As atividades dão espaço para que o aluno se posicione. Quando a mãe de Arthur finalmente chega em casa, o autor faz uma pergunta diretamente ao leitor: ?O que você faria?. É hora de dar voz aos alunos. Será que eles contariam a verdade à mãe ou inventariam alguma outra história, como fez Arthur? Permita que eles expressem seus pontos de vista antes de avançar. Abordam detalhes da linguagem no texto literário. Explorando assim o significado da ironia no texto.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Por se tratar de material destinado a professores de anos iniciais, com formação em pedagogia e não em Letras, não se aplica o parecer de análise de material a professores de língua portuguesa.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
--	--------------

O material aborda e sugere brincadeiras e jogos em que o aluno possa desenvolver seu lado artístico. Propõe a criação de um desenho sob o título. Se no livro a Verdade é representada por uma massa cinzenta, aqui os alunos terão a chance de criar uma nova versão dessa personagem tão emblemática. No entanto, percebe-se que ambas as propostas, ainda que se baseiem tangencialmente no texto literário, não são interdisciplinares mas, sim, disciplinares.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial ou videoaula.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Recomenda-se que a obra seja aprovada, visto que a mesma possui características literárias, apresentando qualidades estéticas, contribuindo assim para a formação do leitor. A linguagem utilizada pela obra vai além do uso referencial do léxico. A maior parte da narrativa em si baseia-se em um uso não referencial da linguagem para descrever a relação entre Arthur e a Verdade. Por exemplo: "Então, quando seu amigo Beto perguntou o que tinha acontecido, Arthur tentou torcer a Verdade um pouquinho"(p10). A relação estabelecida entre os textos verbal e visual é simbiótica na maior parte da obra. Assim, percebemos que o texto visual não é somente uma tradução do texto verbal ou uma subjetividade ligada a ele mas, sim, um amálgama: não se pode

entender um sem o outro. O tema central da obra, a relação que temos com a mentira e a verdade, se vincula com os três temas relacionados e são bastante adequados para leitores em idade de 1º a 3º anos do ensino fundamental. A forma como a obra lida com isso, materializando a Verdade e transformando-a em uma personagem que não tem voz mas que sofre todas as ações de Arthur é bastante adequada para a faixa etária a que se destina. A abordagem do tema, que culmina no clímax ao final da obra, faz com que não se possa ler como superficial ou mesmo simplificadora. O projeto gráfico editorial é bem elaborado assim como, também, as ilustrações são bem legíveis e as fontes são utilizadas de maneira original criando uma relação lúdica entre forma e sentido. Por exemplo, a palavra bicicleta lembra o formato da bicicleta. ``Eu estava só passeando na bicicleta do meu irmão quando um alienígena perguntou se eu podia emprestá-la`` (p.15). A escolha simples e precisa das palavras movimenta o texto que diverte encanta e surpreende. O leitor é provocado pelas ilustrações vívidas, contemporâneas e cheias de emoção. O livro instiga, provoca, questiona. O autor com muita criatividade materializa a verdade. No conto ela tem corpo, expressão facial e movimento e consegue moldar-se de acordo com as intenções do protagonista.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Como resultado, nota-se que o material do professor que expõem com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos Há progressão e sistematização das estratégias pertinentes à faixa etária e ao nível de escolaridade dos alunos. O material do professor se encerra propondo atividades interdisciplinares como jogos e brincadeiras e sugerem que o aluno desenvolva seu lado artístico. Através das sugestões do material consegue-se perceber que ambas as propostas, ainda que se baseiem tangencialmente no texto literário, não são interdisciplinares mas, sim, disciplinares. No entanto, os professores podem utilizar as propostas de atividades como um ponto de partida para explorarem de outras maneiras a obra. Assim, recomenda-se que o material também seja aprovado.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 15:41